



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ
SUPERINTENDENCIA DAS FUNDAÇÕES
FCI – FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITAJAÍ

MEMORIAL DESCRITIVO – REFORMA CASA DA CULTURA DIDE BRANDÃO

Rua Hercílio Luz, 655, Centro, Itajaí/SC

I - DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Prefeitura Municipal de Itajaí.

CNPJ: 02.362.976/0001-30

Alvará de Licença para Reforma: expedido pela SMU após ocorrer a licitação, se houver necessidade.

II – MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo tem por finalidade especificar os diversos serviços e materiais que deverão ser utilizados na reforma da edificação acima mencionada e estabelecer as diretrizes a serem conduzidas para esta finalidade.

Obriga-se a empresa contratada, a executar os serviços em total acordo com o memorial e orçamentos, devendo, para quaisquer dúvidas, consultar o técnico fiscal da obra. A obra será executada de acordo com as especificações que se seguem:

Importante salientar a obra deverá ser realizada em duas etapas, de maneira que a Casa da Cultura continue em funcionamento. Cronograma este que deverá ser desenvolvido com a Diretoria da Casa da Cultura e Fiscalização, antes do início das obras.

Considerações gerais

O Memorial Descritivo e Especificações foi elaborado com a finalidade de completar os projetos e fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados.

A execução dos serviços obedecerá às normas e métodos da ABNT.

O projeto segue os dispostos na norma NBR-9050/2004 de acessibilidade.

Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando a melhorias, só será admitida com autorização da Superintendência das Fundações e dos responsáveis técnicos pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

O construtor deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma. Também é de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

O canteiro deverá ser mantido limpo e organizado afim de evitar acidentes de trabalho e proporcionar agilidade nas operações.

Durante todo o período de obra os funcionários e aqueles que transitarem pela mesma, deverão obedecer às exigências das NR 18 que dispõe sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção além de demais normas referente à segurança do trabalho.

Descrição da obra

A OBRA CONSISTE NA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA CASA DA CULTURA DE ITAJAÍ, PATRIMÔNIO TOMBADO, ENGLOBANDO TODA A ESTRUTURA FÍSICA BEM COMO OS SISTEMAS ELÉTRICO, PREVENTIVO DE INCÊNDIO E LÓGICA.

RECUPERANDO OS ELEMENTOS DANIFICADOS PELA AÇÃO DO TEMPO, INTEMPÉRIES E USO. PROMOVER MELHORIAS RELACIONADAS A ACESSIBILIDADE.

REALIZAR A ATUALIZAÇÃO DO SISTEMAS ELÉTRICO, PREVENTIVO, LÓGICA E PLUVIAL VISANDO O AUMENTO DA SEGURANÇA E DA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem os serviços de instalação de tapumes, limpezas, isolamento das peças e cômodos e instalação do canteiro de obras, com aluguel de container para escritório, depósito e sanitário, bem como a confecção e instalação da placa para identificação da obra.

1.1 TAPUME

Deverá ser fornecido e instalado tapume de telha metálica pintada em todo o perímetro da edificação com um espaçamento de 3m das alvenarias externas. Devendo ter acesso para funcionários e carga e descarga de insumos para a execução da obra, bem como um acesso para funcionário e usuários da Casa da Cultura pelo acesso principal localizado na praça.

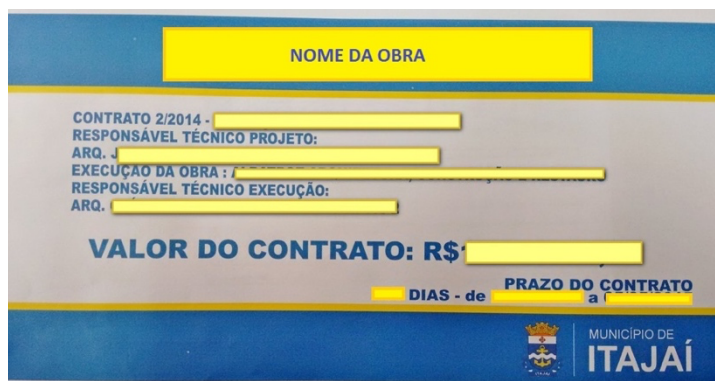
1.2 ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E SANITÁRIOS

Deverá ser em container, incluindo instalações sanitárias compatíveis com o número de funcionários da obra, conforme NR 18.

1.3 PLACA DE OBRA

A empresa contratada deverá providenciar placa nas dimensões de 3,0 x 1,50 m em chapa metálica adesivada e estrutura em madeira, em modelo a ser fornecido pelo município.

No primeiro dia de obra deverão ser fixadas as placas indicativas dos responsáveis técnicos da empresa contratada e do Município de Itajaí.



NOME DA OBRA

CONTRATO 2/2014 -

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:

ARQ.:

EXECUÇÃO DA OBRA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO:

ARQ.:

VALOR DO CONTRATO: R\$

DIAS - de

PRAZO DO CONTRATO a

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

Estas placas deverão ser de material durável, para que não desbotem ou fiquem danificadas durante todo o período da obra.

2 COBERTURA

2.1 ESTRUTURA DE MADEIRA E TELHAMENTO

REMOÇÕES

Retirar todas as telhas cerâmicas tipo francesas sobre a estrutura do telhado. Sem reaproveitamento.

Retirar todas as calhas e rufos do corpo do telhado;

DESCARTE

Todo entulho gerado na retirada de telhas, calhas e madeiras. Deverão ser acomodados em caçambas de entulho, separadas por tipo de material e destinadas a locais específicos conforme orientação da FAMAI.

MANUTENÇÃO DO MADEIRAMENTO

Realizar vistoria do madeiramento do telhado e quando constatado a existência de madeira com avarias (provenientes da ação de insetos e intempéries) que possam causar patologias a estrutura do telhado. As mesmas deverão serem substituídas (na totalidade ou parcialmente) conforme sua situação, podendo ser pontaletes, barrotes, linhas, tesouras, asna, caibros e ripas. O fiscal da obra deverá ser notificado da situação bem como analisar e liberar a solução proposta para o reparo do telhado. Este serviço deve compreender toda a área. Os materiais retirados devem ser substituídos preferencialmente com madeira da mesma espécie, provenientes de demolição e/ou semelhante de demolição. Atentar para a qualidade das madeiras que serão utilizadas para a substituição. Devendo as mesmas passar por liberação da fiscalização.

Poderá também ser necessário, em alguns casos, a utilização de peças metálicas (galvanizadas a fogo) para fazer a união de peças de madeira. De maneira a não se retirar grandes peças de

madeiramento do telhado, bem como garantir uma união firme e consistente para décadas de existência.

Concomitante a este serviço deverá estar sendo realizada a descupinização e tratamento contra insetos.

DEDETIZAÇÃO

Desinfecção total contra insetos xilófagos com aplicação de produto químico de base mineral e não inflamável, tipo K-Othrine, ou equivalente, diluído em isoparafina, Shell Sol OMS equivalente, numa proporção de 1,0 litro de K- Othrine para 9,0 litros de isoparafina.

O produto resultante deverá ser aplicado com pulverizador ou com brocha, dependendo da situação, em toda a estrutura do telhado.

Também contempla a dedetização das peças a aplicação de solução de Jimo Cupim, conforme orientações técnicas contidas na embalagem: modo de aplicar, dosagem, tempo de secagem e reaplicação (quando necessário).

Para a aplicação deverão ser adotadas medidas de segurança tais como: uso de máscaras contra inalação de gases e proibição absoluta de qualquer fonte de calor ou fogo no local.

TELHAMENTO

Instalar telhas cerâmicas de encaixe tipo francesas, com mesmas dimensões das telhas existentes de maneira a utilizar os espaçamentos existentes do ripamento e também telhas cumeeiras com mesmas dimensões das existentes. Instalar cumeeira emboçada com argamassa traço 1:2:9 em todas as cumeeiras do telhado, e, segundo planilha orçamentária, conforme detalhamento e dimensões do projeto.

Estas novas telhas deverão ser de 1ª qualidade e testadas em laboratório.

2.2 CALHAS

Deverá ser fornecida e executada a instalação de captação das águas pluviais provenientes das telhas em chapa de aço conforme projeto arquitetônico, as mesmas deverão encaminhar as águas para as descidas verticais em PVC/Ferro já existentes na edificação, ficando proibido a furação de novas descidas verticais.

As Calhas e Rufos deverão ser executadas do tipo a recobrirem toda a parte interna da platibanda, perfazendo, se possível, uma só peça. Caso não seja exequível, deverá existir um recobrimento suficiente para que, em caso de ressecamento do PU de vedação, as águas não infiltrem por esta união. Os materiais deverão considerar a proximidade com a orla marítima, prevendo-se a durabilidade conforme normas de desempenho.

Instalar calha de platibanda em alumínio 0,06mm conforme planilha orçamentária e detalhamento e dimensões do projeto.

Instalar calhas de água furtada em alumínio 0,06mm conforme planilha orçamentária e detalhamento e dimensões do projeto.

Instalar calha de centro em alumínio 0,06mm conforme planilha orçamentária e detalhamento e dimensões do projeto.

Instalar calha claraboia em alumínio 0,06mm conforme planilha orçamentária e detalhamento e dimensões do projeto.

2.3 ESQUADRIA ZENITAL

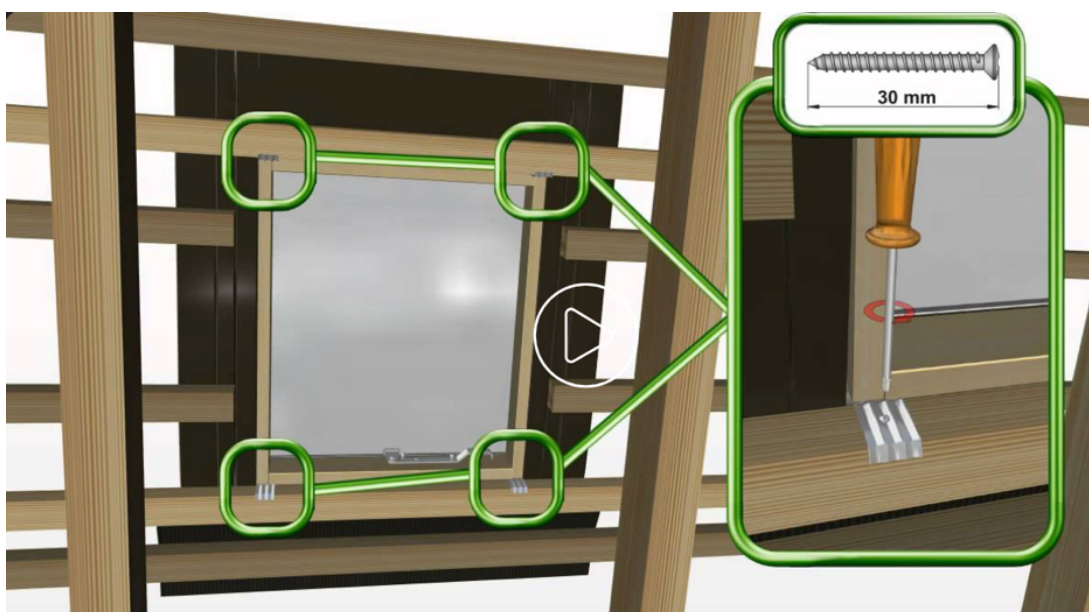
Deverão ser fornecidas e instaladas claraboias de alumínio, com vidro duplo, incluindo o batente interno em madeira, conforme modelo sugerido abaixo (o modelo final deverá ser aprovado pela fiscalização). As localizações deverão ser conferidas no local, adequando ao espaço atualmente disponível.

A função principal da clarabóia é entrada de claridade natural, ventilação e acesso ao telhado. Deverá ter as seguintes características técnicas:

- Vidro duplo temperado com 4 mm de espessura, com alta resistência a chuvas de granizo;
- Tem três posições de ABERTURA (fica aberta), com 5 cm e 10 cm travadas no trinco para ventilação ou totalmente aberta segura no pistão, possibilitando a passagem para manutenção do telhado, o quadro interno (vão) tem 41 x 71 cm;
- Recomendada para telhados com inclinação na faixa de 15º a 55 º;
- O Quadro é feito de madeira de pinheiro, com verniz impregnado a vácuo;
- Os Rufos são feitos de alumínio, pintado a pó na cor grafite instalados com uma vedação periférica;
- Rufos integrados, modelo universal servindo para os mais diversos modelos de telhas (shingle, concreto, portuguesa, francesa, canal, fibrocimento, metálica e etc.);

- Os pinos do trinco arredondados próprios para o manuseio, evitando ferimentos;
- Completa para instalar, sistema de instalação fácil, kit de montagem incluso;
- Garantia de 5 anos;

Clarabóia WGI



3.1 EXTERNO

LIMPEZA DE SUPERFÍCIE

Manchas de gordura ou graxa devem ser eliminadas com água e detergente. Em seguida, enxaguar e aguardar a secagem;

Partes mofadas devem ser lavadas com uma solução 1:1 de água sanitária/cloro. Em seguida, enxaguar a superfície;

Deve-se eliminar qualquer espécie de brilho da tinta anterior, lixando com ferramentas manuais ou elétricas;

Deverá, além da limpeza mecânica, ser realizada a limpeza mecânica/química com jato de alta pressão e cloro, visando a remoção de detritos, manchas, gorduras, incrustações, crosta negra e outros. De maneira a superfície estar apta para a realização dos serviços posteriores.

REMOÇÃO DE REVESTIMENTOS SOLTOS

Nas áreas externas onde há rebocos soltos, deverá ser feita a remoção completa, com limpeza com escova de aço.

Nos locais onde há apenas descascamento da tinta, deverá ser feita a completa remoção da mesma.

ARGAMASSAS DE REBOCO

Para a execução das argamassas, deve-se observar de forma geral o seguinte procedimento para reboco de argamassa a base de cal:

- A cal hidratada para argamassa e para caiação, deve ter selo ABPC e máximo de 10 dias de fabricação;
- A areia grossa/media e media/fina devem ser limpas, isentas de sais e material orgânico e dever ser aprovada pela fiscalização para o uso;
- As sacas de cal devem ser misturadas com água limpa na proporção de 15 litros de água para cada saca de 20 kg; a mistura deve ser feita em betoneira durante 20 minutos até a pasta

adquirir consistência bem homogênea;

- A pasta de cal deve ser depositada em reservatórios com tampa, protegidos com lâmina de água e maturada durante 3 dias no mínimo; o local aonde a cal em paste ficara em descanso deve ser coberto;
 - A areia deve ser limpa, seca e guardada em local protegido, coberta por plástico para não alterar a umidade; deve estar protegida lateralmente e no chão contra umidade e sujeira;
 - A areia das camadas de emboco e reboco deverá ter granulometria variada media grossa e limpa (0=10% menor que 0,15 mm);
 - A areia de reboco de acabamento deverá ter granulometria variada fina e limpa;
 - No preparo das argamassas a areia deverá estar com umidade minima (48%);
 - O traço será definido a partir de teste na parede em área de pelo menos 1 m²; pelo menos dois traços deverão ser testados; traço 1 - 1:3 (pasta: areia) e traço 2 – 1:2,5 ou 3,5, dependendo da consistência do primeiro traço;
 - A argamassa será misturada em betoneira por cerca de pelo menos 20 minutos e ficará em descanso por 24 horas;
 - A argamassa será novamente misturada em betoneira ou manualmente por 20 minutos antes da aplicação na parede;
- oda a parede deverá estar limpa, sem poeira e apresentar umidade correta para não retirar água da argamassa; para a aplicação do reboco, toda a parede deverá ser umedecida com vaporizador do tipo agrícola, pelo menos 12 horas antes da aplicação;
- A aplicação deve ser feita em camadas de no maximo 1,5 cm e com bastante impacto; a superfície não deverá ser alisada e sim regularizada com colher e régua; deverão ser desempenhadas com desempenhadeira de madeira e depois feltro, com textura dependendo da aprovação da fiscalização; não devem ser desempenadas quando estiverem muito úmidas;
 - As superfícies rebocadas deverão ser protegidas contra o sol e chuva nos primeiros dias (2 a 3 dias) e conforme a fora de secar, deverão ser umedecidas com vaporizados nos primeiros dias (2 a 3) de cura;

ORNAMENTOS DE FACHADA

Proteção dos planos horizontais das paredes externas (de platibandas e ornamentos):

- Deverá ser feita a revisão de todos os planos horizontais externos dos elementos decorativos

sujeitos a retenção ou acúmulo de água; deverá ser identificada a presença de degradação das argamassas e fissuras entre elementos construtivos;

- Deverá ser executada nova argamassa de proteção do revestimento externo, a base de cal e areia, traço 1:1,5, aditivada com resina de base acrílica, diluída na proporção de 1/10 da quantidade de água da argamassa; estas argamassas de acabamento deverão ter um caimento voltado para o exterior da edificação, sendo a espessura da borda externa a mínima possível; os encontros dos planos horizontais com verticais deverão ter sempre planos arredondados.

3.2 INTERNO

Executar limpeza, a seco, com material macio, de toda as superfícies de paredes internas, para remoção da sujeira, de fungos e bichos.

Recomposição da argamassa, em toda a parte inferior das paredes, aonde a argamassa de cimento foi retirada para colocação de argamassa de sacrifício, com camadas de emboço, acabamento e reboco em cal com traços compatíveis com o original, de acordo com a forma de aplicação tradicionalmente utilizada e segundo diretrizes do memorial arquitetônico e diretrizes em obra.

4 ESQUADRIAS

4.1 PORTAS

Todas as janelas em madeira existentes na edificação serão restauradas no local da obra e deverão:

- Ser lixadas, manualmente, com lixa macia no 150 e após com lixa no 220 para retirada de todas das camadas de pintura;
- Receber aplicação de fundo, marca SAYERLACK;
- Receber aplicação de massa tipo F12 para madeira para regularização, quando necessário;
- Receber 3 demãos de pintura a óleo, marca Suvinil, Sherwin-Williams acetinada, na cor conforme existente;
- Retirar toda a massa existente de fixação do vidro, dentro e fora, nas 23 janelas e recolocar nova massa para fixação, marca JARAGUA ou equivalente;

- Retirar o vidro existente nas esquadrias e recolocá-los, com previsão de troca de 80%.

Está incluso na composição serviço além dos itens acima descrito, o conserto e substituição, quando necessário, das ferragens das esquadrias (dobradiças, trincos, cremonas, tramelas, maçanetas, miolos, chaves).

4.2 JANELAS

Todas as janelas em madeira existentes na edificação serão restauradas no local da obra e deverão:

- Ser lixadas, manualmente, com lixa macia no 150 e após com lixa no 220 para retirada de todas as camadas de pintura;
- Receber aplicação de fundo, marca SAYERLACK;
- Receber aplicação de massa tipo F12 para madeira para regularização, quando necessário;
- Receber 3 demãos de pintura esmalte sintético, Marca Suvinil, Sherwin-Williams acetinada, na cor conforme existente.
- Retirar toda a massa existente de fixação do vidro, dentro e fora, nas 23 janelas e recolocar nova massa para fixação, marca JARAGUA ou equivalente;
- Retirar o vidro existente nas esquadrias e recolocá-los, com previsão de troca de 80%.

Está incluso na composição serviço além dos itens acima descrito, o conserto e substituição, quando necessário, das ferragens das esquadrias (dobradiças, trincos, cremonas, tramelas, maçanetas, miolos, chaves).

4.3 GATEIRAS

Todas as gateiras em ferro existentes na edificação serão restauradas no local da obra e deverão:

- Ser lixadas, manualmente, escova de aço, lixa e escova de cerda, para retirada de todas as camadas de pintura;
- Receber aplicação de fundo convertedor de ferrugem TF7;
- Receber 3 demãos de pintura esmalte sintético, Marca Suvinil, Sherwin-Williams acetinada, na cor conforme existente.

5.1 ESCORAMENTO

Fornecimento e Execução de Andaimes de escoramento, de trabalho e de passarela em secções de trabalho no pátio e no corredor, isolando o guarda-corpo conforme é realizado o serviço, por segmentos.

Isolamento do piso hidráulico para receber montagem do escoramento e andaime.

5.2 GUARDA-CORPO

Para realização do serviço de restauro do guarda-corpo, pilares e balaústres o técnico deverá ter comprovação de restauro em obras históricas, bem como acervo e atestado técnicos.

O serviço deverá ser realizado seguindo as orientações abaixo:

- Análises estratigráficas das camadas de argamassa e da estruturação dos elementos danificados e do sistema de fixação dos pilares metálicos que sustentação o vão de cobertura das varandas de sustentação por meio de abertura de janelas nos substratos.;
- Abertura dos trechos com fissuras, trincas ou rachaduras de forma a acessar a barra/perfil de metal oxidada e a estrutura/amarração de tijolos cerâmicos;
- Limpeza da barra/perfil metálico com limpeza mecânica (escovações) e limpeza química adequada;
- Aplicação de primer conversor de oxidações em duas demãos.;
- Remontagem/reconstituição dos trechos com tijolos em degrado, quebrados ou sem a funcionalidade exigida;
- Verificação de todos os balaustres que compõem o trecho aberto, análise de fissuras, quebras e demais danos;
- Caso ocorra alguma soltura de balaustres do local de origem, este deverá ser recomposto;
- Aplicação de chapisco, acompanhando o traço o mais próximo do remanescente ou o presente;
- Aplicação do emboço, conforme descrito no item alvenaria;
- Aplicação do reboco, conforme descrito no item alvenaria;
- Acabamentos;

- Limpeza fina e preparação para pintura;
- Aplicação de fundo preparador para pintura;
- Pintura com tinta mineral a base de silicato de potássio premium Kröten, três demãos ou até recobrimento total, conforme cor e tons existente/definidos em obra.

6 PORÃO

6.1 MADEIRAMENTO

MANUTENÇÃO DO MADEIRAMENTO

Realizar vistoria do madeiramento do porão e quando constatado a existência de madeira com avarias (provenientes da ação de insetos e intempéries) que apresentem patologias, as mesmas deverão serem substituídas (na totalidade ou parcialmente) conforme sua situação, podendo ser pontaletes, barrotes, linhas, asna, caibros. O fiscal da obra deverá ser notificado da situação bem como analisar e liberar a solução proposta para o reparo. Este serviço deve compreender toda a área. Os materiais retirados devem ser substituídos preferencialmente com madeira da mesma espécie, provenientes de demolição e/ou semelhante de demolição. Atentar para a qualidade das madeiras que serão utilizadas para a substituição. Devendo as mesmas passar por liberação da fiscalização.

Poderá também ser necessário, em alguns casos, a utilização de peças metálicas (galvanizadas a fogo) para fazer a união de peças de madeira. De maneira a não se retirar grandes peças de madeiramento, bem como garantir uma união firme e consistente para décadas de existência.

6.2 DEDETIZAÇÃO

Desinfecção total contra insetos xilófagos com aplicação de produto químico de base mineral e não inflamável, tipo K-Othrine, ou equivalente, diluído em isoparafina, Shell Sol OMS equivalente, numa proporção de 1,0 litro de K- Othrine para 9,0 litros de isoparafina.

O produto resultante deverá ser aplicado com pulverizador ou com brocha, dependendo da situação, em toda a estrutura do telhado.

Também contempla a dedetização das peças a aplicação de solução de Jimo Cupim, conforme orientações técnicas contidas na embalagem: modo de aplicar, dosagem, tempo de secagem e reaplicação (quando necessário).

Para a aplicação deverão ser adotadas medidas de segurança tais como: uso de máscaras contra inalação de gases e proibição absoluta de qualquer fonte de calor ou fogo no local.

7 PAVIMENTAÇÃO

7.1 ASSOALHO DE MADEIRA

Realizar vistoria do assoalho, que será concomitante a do madeiramento do porão e quando constatado a existência de madeira com avarias (provenientes da ação de insetos e intempéries) e outros. As mesmas deverão serem substituídas (na totalidade ou parcialmente) conforme sua situação. O fiscal da obra deverá ser notificado da situação bem como analisar e liberar a solução proposta para o reparo do assoalho. Este serviço deve compreender toda a área. Os materiais retirados devem ser substituídos preferencialmente com madeira da mesma espécie, provenientes de demolição e/ou semelhante de demolição. Atentar para a qualidade das madeiras que serão utilizadas para a substituição. Devendo as mesmas passar por liberação da fiscalização.

Concomitante a este serviço deverá estar sendo realizada a descupinização e tratamento contra insetos.

7.2 LADRILHO HIDRÁULICO

Deverá ser realizada a substituição de ladrilho hidráulico por peças a serem confeccionadas com mesmas especificações (altura, largura, material, desenho, cores) em fábricas de ladrilho hidráulico com histórico e qualidade certificada. Este material deverá ser apresentado e aprovado pela fiscalização antes da instalação, assim como os locais que terão o serviço de recuperação do piso, pois em alguns casos deverá somente ser feita a remoção, limpeza da peça, escariamento do contra piso e colagem do ladrilho. Enquanto em outras áreas deverá ser feita a remoção para a instalação de peças novas (conforme acima mencionado), aonde deverá ser realizado o escariamento do contra piso e o reassentamento das peças novas. Após fixadas as mesmas deverão receber resina líquida de ladrilho hidráulico.

7.3 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

Fornecimento e execução de contra piso de concreto estrutural, incluso ferragens, na lateral

da Casa da Cultura com a Praça Arno Bauer, onde hoje existe grama, de maneira que a casa fique isolada do contato de terra e umidade com sua estrutura/alvenaria.

Deverá ser realizado uma escavação para que se retire o solo do contato com a edificação, deverá ser impermeabilizado, para posterior preenchimento.

O contra piso deverá possuir caimento sentido edificação>praça e estar nivelado e com acabamento igual ao existente.

8 PROTEÇÃO DA EDIFICAÇÃO

8.1 PROTEÇÃO

A Proteção deverá ser realizada em duas etapas, devido a necessidade de funcionamento da Casa da Cultura durante o período de obras.

Deverá ser procedida a retirada de todas as peças, mobiliário e instrumentos da Casa da Cultura, trabalho a ser feito pelos profissionais da FCI conforme orientação da Diretoria da Casa da Cultura.

Para a proteção de assoalho, balaústre, e outros, deverá ser realizado com o isolamento de plástico bolha, lonas e salva piso que deverá ser feito pela empresa vencedora da licitação.

9 PINTURA

Antes da realização do serviço de pintura abaixo descrito, já deverão ter sido realizados todos os demais serviços da obra, sendo este um serviço de acabamento.

9.1 FORROS

Fornecimento e execução de pintura em forro de madeira, considerando que o mesmo já foi limpo, raspado e preparado para receber: 3 (três) demãos de pintura esmalte sintético, Marca Suvnil, Sherwin-Williams acetinada, na cor conforme existente.

9.2 ALVENARIA

EXTERNO

Fornecimento e execução de pintura com tinta mineral à base de silicato de potássio,

premium Kröten, 3 (três) demãos ou até cobertura total, nas cores e tons a serem definidas em obra.

A tinta a base de silicato vem sendo empregada cada vez mais em larga escala nos Patrimônios Arquitetônicos, possibilitando agregar um material de excelência e qualidade confeccionada por empresas especializadas conforme as tonalidades desejadas de acordo com o projeto ou análises estratigráficas de cores. Essa tinta proporciona um fino acabamento de alta resistência e de dureza incomparável, além de permitir o patrimônio absorver umidade e eliminá-la adequadamente, fazendo com que a argamassa que será aplicada ou a remanescente possa trabalhar com as mudanças climáticas que ocorrem no decorrer do ano, garantindo ainda uma proteção necessária contra intempéries e pátinas biológicas.

INTERNO

Fornecimento e execução de pintura com tinta mineral à base de silicato de potássio, premium Kröten, 3 (três) demãos ou até cobertura total, nas cores e tons a serem definidas em obra.

A tinta a base de silicato vem sendo empregada cada vez mais em larga escala nos Patrimônios Arquitetônicos, possibilitando agregar um material de excelência e qualidade confeccionada por empresas especializadas conforme as tonalidades desejadas de acordo com o projeto ou análises estratigráficas de cores. Essa tinta proporciona um fino acabamento de alta resistência e de dureza incomparável, além de permitir o patrimônio absorver umidade e eliminá-la adequadamente, fazendo com que a argamassa que será aplicada ou a remanescente possa trabalhar com as mudanças climáticas que ocorrem no decorrer do ano, garantindo ainda uma proteção necessária contra intempéries e pátinas biológicas.

9.3 ESQUADRIAS

PORTA

Fornecimento e execução de pintura em esquadria de madeira, considerando que o mesmo já foi limpo, raspado e preparado para receber: 3 (três) demãos de pintura esmalte sintético, Marca Suvinil, Sherwin-Williams acetinada, na cor conforme existente.

JANELA

Fornecimento e execução de pintura em esquadria de madeira, considerando que o mesmo

já foi limpo, raspado e preparados para receber: 3 (três) demãos de pintura esmalte sintético, Marca Suvinil, Sherwin-Williams acetinada, na cor conforme existente.

GATEIRAS

Fornecimento e Execução de serviços de preparação de superfície metálica mecânica (raspagem com escova com cerda metálica, lixação) e tratamento químico (convertedor de ferrugem e anti-oxidante).

Pintura pulverizada sobre superfícies metálicas, com tinta alquídica (esmalte sintético) de acabamento acetinado, na cor conforme existente.

10 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

10.1 LIGAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO

Fornecimento e execução do serviço de isolamento e desligamento do sistema fossa-sumidouro e ligação do sistema de esgoto da Casa da Cultura na rede de esgoto da Semasa para encaminhamento deste efluente para sistema de tratamento de esgoto.

10.2 METAIS

Deverão ser fornecidos e instalados, incluindo todos os acessórios para instalação, os metais e acessórios conforme listados no orçamento nos locais indicados no projeto. Os modelos deverão ser submetidos a fiscalização para aprovação prévia.

10.3 SANITÁRIOS

Deverão ser fornecidos e instalados, novos assentos para os vasos sanitários, nos modelos compatíveis com as louças existentes. Os modelos deverão ser submetidos a fiscalização para aprovação prévia.

10.4 ADEQUAÇÃO PCD

Deverão ser fornecidas e instaladas, barras de apoio em inox de primeira linha, incluindo acessórios de fixação, visando a adequação PCD, nos locais indicados no projeto. Os modelos deverão ser submetidos a fiscalização para aprovação prévia.

11 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

11.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS GERAIS

O objetivo deste documento é apresentar o projeto com suas soluções, bem como as especificações e orientações que deverão ser seguidas na execução da obra.

Os serviços referentes as instalações eletricas consistem em remover todas as fiações, luminárias, interruptores e tomadas conforme indicações, refazer toda a instalação, deste a entrada de energia até os pontos de utilização, conforme projeto e orientações da fiscalização.

A empresa contratada será responsável por toda a mão de obra e fornecimento de material.

A empresa deverá ainda fornecer ART de execução da obra.

Antes da aplicação de qualquer material, este deve ser submetido ao fiscal do contrato para aprovação.

Documentação técnica

Celesc - Normas e Padrões; NBR-5410; NBR-5101; NR-10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (Ministério do Trabalho e Emprego); Guia Técnico PROCEL RELUZ – Iluminação Pública Eficiente; Catálogos e especificações de Fabricantes diversos.

Os equipamentos, materiais e as instalações devem seguir rigorosamente as normas ABNT e da Celesc onde aplicáveis;

A mão de obra empregada na execução deve estar de acordo com a certificação exigida pela NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

As intervenções na Orla devem ser feitas de maneira a preservar ao máximo a Restinga local; Quando da execução utilizar equipamentos e procedimentos visando a segurança das pessoas;

Qualquer alteração que se desejar fazer durante a execução deverá antes ser consultado o autor deste projeto.

11.2 ILUMINAÇÃO

Deverão ser fornecidas e instaladas, incluindo todos os acessórios para instalação, as

luminárias conforme listadas no orçamento, nos locais indicados no projeto. Os modelos deverão ser submetidos a fiscalização para aprovação prévia.

11.3 PONTOS DE TOMADA

Deverão ser fornecidas e instaladas, incluindo todos os acessórios para instalação, as tomadas conforme listadas no orçamento, nos locais indicados no projeto. Os modelos deverão ser submetidos a fiscalização para aprovação prévia.

12 INSTALAÇÕES DE LÓGICA

12.1 INTERNET

Os serviços referentes as instalações de logica e internet consistem em remover todas as instalações que porventura existam conforme indicações, refazer toda a instalação, deste a entrada de cabos até os pontos de utilização, conforme projeto e orientações da fiscalização. A empresa contratada será responsável por toda a mão de obra e fornecimento de material. A empresa deverá ainda fornecer ART de execução da obra. Antes da aplicação de qualquer material, este deve ser submetido ao fiscal do contrato para aprovação

13 SISTEMA PREVENTIVO DE INCÊNDIO

13.1 SISTEMA PREVENTIVO DE INCÊNDIO

Os serviços referentes as instalações de prevenção de incêndios consistem em remover todas as instalações que porventura existam conforme indicações e refazer toda a instalação conforme projeto e orientações da fiscalização. A empresa contratada será responsável por toda a mão de obra e fornecimento de material. A empresa deverá ainda fornecer ART de execução da obra. Antes da aplicação de qualquer material, este deve ser submetido ao fiscal do contrato para aprovação.

13.2 RAMPA EXTERNA SAÍDA DE EMERGÊNCIA TEATRO

Ampliação do patamar e da rampa de saída em 1,20m, em toda a sua extensão. Para propiciar a segurança e fluxo de encaminhamento em caso de necessidade. Adequação deverá ser feita utilizando os mesmos materiais, especificações técnicas e acabamentos existentes.

Fornecimento e Instalação de estrutura, piso e guarda-corpo.

14 TEATRO

14.1 PALCO

Fornecimento e Instalação de "Cortina Plateia" confeccionada em tecido veludo 100% poliéster, 390 g/ml na cor vermelha, com dimensões de 5,50 de largura por 4,30 de altura, com abertura central, franzida duas vezes a sua largura. Com barramento de 0,30 m e cabeçote superior entretelado e reforçado. Acompanha bambolina nas medidas de 5,50 metros de largura x 0,40 metros de altura, confeccionada em tecido com as mesmas características da cortina. Fornecimento e Instalação de "Cortina Coxias" confeccionada em tecido veludo 100% poliéster, 390 g/ml na cor preta, com dimensões de 4,01 de largura por 3,15 de altura, com abertura central, franzida duas vezes a sua largura. Com barramento de 0,30 m e cabeçote superior entretelado e reforçado. Acompanha bambolina nas medidas de 5,50 metros de largura x 0,30 metros de altura, confeccionada em tecido com as mesmas características da cortina. Com tratamentos anti-chamas através de Ignifugação, conforme norma SNV 198.898, com base em testes de inflamabilidade pelo IPT (Instituto de Pesquisas e Tecnologia de São Paulo) com laudo para inspeção do corpo de bombeiros.

14.2 PLATÉIA

Fornecimento e instalação de serviços de recuperação das poltronas avariadas da plateia. Para tanto está incluso todo o material necessário, seja eles: madeira, compensado, adesivos, ferragens, para a realização dos serviços. Todo o serviço, antes de realizado devera ser consultado a fiscalização e demonstrar uma prova de teste, de maneira a não se perder alguma peça das poltronas existentes.

15 SERVIÇOS FINAIS

15.1 LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue limpa, isenta de entulhos ou materiais, com todos seus acessórios, equipamentos e partes integrantes em perfeito funcionamento.

Todos os Equipamentos, sejam eles mecânicos ou eletrônicos, deverão terem sido testados e apresentados previamente para a Fiscalização.

Caso sejam feitas alterações durante a execução da obra, além de serem consultados os técnicos da prefeitura de forma escrita, previamente, deverão ser transpostos para os projetos originais, aprovados nos órgãos competentes quando necessário e entregues de forma impressa (1 cópia) e em formato digital (em arquivo editável, com extensão *.dwg).

Considerações Finais

A empresa contratada deverá apresentar ART / RRT – Responsabilidade Técnica referente a Reforma.

A execução das obras será dada por terminado após a vistoria e o aceite por parte da fiscalização.

Quaisquer defeitos e eventuais reparos detectados pela fiscalização deverá ser imediatamente sanado pela contratada.

Cabe a contratada todas as precauções, aparatos de segurança, tanto dos operários, bem como dos funcionários e visitantes no canteiro de obras, incluindo a interdição do espaço necessário para tal, devendo estas despesas estar inseridas nos preços, sem direito a aditivos e indenizações.

Itajaí, dezembro de 2023.



ARQ. URB. JOÃO DE BARROS

CAU A56319-6

23